

COMUNICADO DE IMPRENSA

Operação Dividendos de Fibra

No âmbito da investigação de um processo-crime instaurado por suspeitas da prática de atos passíveis de configurar os ilícitos criminais de **Fraude Fiscal Qualificada** e **Branqueamento**, a **Inspeção Tributária e Aduaneira da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)**, através da **Direção de Serviços de Investigação da Fraude e de Ações Especiais (DSIFAE)**, na qualidade de Órgão de Polícia Criminal, com a colaboração operacional da **Unidade de Ação Fiscal da GNR (UAF)** desencadeou, no dia de hoje, a “**Operação Dividendos de Fibra**” que se consubstanciou no cumprimento de **16** Mandados de Busca, sendo **13** Mandados de Busca Domiciliária, **2** a empresas e **1** a Escritório de Advogados.

As investigações são da responsabilidade e têm a direção do **Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP)**, cuja intervenção direta na operação se traduziu na presença nos locais de busca de **2** Magistrados do Ministério Público e **1** Magistrado Judicial.

Foram visados **16** locais de busca envolvendo, a **Operação**, um total de **67** efetivos (**25** Inspetores Tributários, **10** Especialistas de Informática Forense da AT e **32** militares da GNR) e ainda **3** Magistrados (Procuradores e Juízes).

No que se reporta à factualidade sob investigação, encontra-se indiciado que 3 pessoas singulares, lançando mão da constituição de diversas pessoas coletivas por si criadas no Luxemburgo, terão de forma artificiosa, ocultado rendimentos que em Portugal deviam ter sido declarados em sede de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, subtraindo-os à tributação deste imposto em território nacional.

Na sequência da **Operação** foram constituídos 3 arguidos, pessoas singulares;

As diligências ocorridas visam a perseguição de ilícitos criminais tributários. que poderão ter resultado na lesão da receita do Estado em cerca de **5 milhões de euros**.

As investigações seguirão o seu curso com a subsequente análise do grande volume de elementos probatórios apreendidos, tendo em vista o apuramento da responsabilidade criminal e vantagens patrimoniais efetivamente obtidas pelos diversos suspeitos.

Lisboa, 08 de março de 2022